

Anexo VI – Relatório Técnico de Projeto de Pesquisa

Edital	EDITAL FAPERGS 05/2019 - PROGRAMA PESQUISADOR GAÚCHO-PQG
Termo de Outorga	19/2551-0001801-0
Nome do Outorgado	SERGIO LUIS ALLEBRANDT
Título do Projeto	Observando o desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: gestão e controle social nos territórios dos Coredes Noroeste Colonial, Vale do Rio Pardo, Missões e Litoral
Instituição	UNIJUÍ
Valor Financiado	R\$ 38.600,00
Área de Avaliação	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

1. Descrição do Projeto

1.1. Introdução

Descrever o contexto e as justificativas da pesquisa apoiada.

O Projeto “Observando o planejamento e o desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: gestão e controle social nos territórios dos Coredes Noroeste Colonial, Vale do Rio Pardo, Missões e Litoral” pretende analisar experiências participativas de controle social sobre processos de planejamento e desenvolvimento regional à luz da discussão da gestão social. Nos anos 80 houve um abandono da experiência brasileira de planejamento regional. Nos anos 90, ainda que timidamente, houve um retorno para a questão regional no Brasil. Vale lembrar a criação do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional no final dos anos 90.

Considerando que a estrutura federativa brasileira não contempla instância político-administrativa intermediária entre o estado e o município, diferentes experiências surgem nos estados brasileiros, visando a institucionalização de espaços de discussão e construção de políticas de desenvolvimento regional.

É dentro desta lógica que diferentes processos sociopolíticos dão emergência, durante a década de noventa, aos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) no Rio Grande do Sul, aos Fóruns de Desenvolvimento Regional (FDRs) em Santa Catarina e aos Conselhos Regionais de Desenvolvimento Sustentável (CRDS) no Ceará.

Diversos estudiosos têm analisado, sob diferentes enfoques, estas experiências nos últimos anos (BANDEIRA, 2000; BIRKNER, 2008; VEIGA, 2006; ALLEBRANDT, 2010; FELIPPE, SILVEIRA e ALLEBRANDT, 2015). Em 2013 e 2014 o OBSERVA-DR aprovou e executou o Projeto de Pesquisa “Planejamento e Desenvolvimento Regional no Rio Grande do Sul: uma análise da experiência recente dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento - Coredes-RS” com apoio do EDITAL CNPq 18/2012, e do Edital 16/2012 - FAPERGS/FDRH, com o Projeto “Estratégias de planejamento e gestão regional no Rio Grande do Sul: O papel do Estado e da sociedade civil na elaboração dos planos estratégicos regionais de desenvolvimento”.

Estes dois projetos estiveram sob a coordenação do Prof. Rogério Leandro Lima da Silveira (PPGDR/UNISC) e atuaram como programas associadas o PPGDR/UNISC, o PROPUR/UFRGS e o PPGDR/UNIJUÍ. Este projeto possibilitou uma análise e avaliação profunda dos planos estratégicos de desenvolvimento elaborados pelos Coredes em 2009 e 2010. Entre os

resultados deste projeto, foi publicado um livro organizado por professores do PPGDR/UNISC e PPGDR/UNIJUÍ: FELIPPI, A. C. T.; SILVEIRA, R. L. L.; ALLEBRANDT, S. L. (Orgs.). Observando o planejamento regional no Rio Grande do Sul: uma análise da experiência recente dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes). 1ª. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015. Neste estudo já foi apontado por nós a necessidade de realizarmos nova pesquisa para poder se compreender como se apresentam nas diferentes regiões de abrangência dos Coredes-RS, a dinâmica e os processos de gestão e controle social dos territórios. Sabemos que cada região de abrangência dos diferentes Coredes do RS apresenta diferentes formações históricas e diferentes conteúdos sociais, culturais, ambientais e econômicos que condicionam o processo de planejamento do desenvolvimento regional e seus resultados no desenvolvimento territorial das regiões.

Mais recentemente, em Projeto de Pesquisa em Rede apoiado pelo Edital Pro-Integração/Capes 55/2013, (sob a coordenação do Programa de Estudos em Gestão Social da EBAPE/FGV), desenvolveram-se estudos sobre experiências de controle social do desenvolvimento regional em quatro países (Equador, Chile, Argentina e Brasil). No Brasil a experiência escolhida foi a de Coredes do noroeste gaúcho.

A gestão social, apesar de ser um conceito em construção na academia, já apresenta importantes avanços (TENÓRIO, 2012; CANÇADO, 2013a; 2013b). Neste projeto é entendida como a tomada de decisão coletiva, sem coerção, baseada na transparência e inteligibilidade, promovendo a emancipação (CANÇADO; TENÓRIO; PEREIRA, 2011; CANÇADO, 2011).

O controle social é hoje uma necessidade para a efetivação da democracia e o combate efetivo à corrupção. Desde a Constituição de 1988 já existem meios para a realização deste controle social via conselhos gestores de políticas públicas. Porém, esses conselhos ainda não realizam plenamente esse papel.

A gestão e o controle social do desenvolvimento são entendidos, portanto, como modelo político decisório que tem como um de seus elementos centrais a participação da população na definição das políticas públicas, isto é, a participação da sociedade civil na regulação da vida coletiva constitui-se em pressuposto teórico-normativo. Do ponto de vista teórico, deveria pautar-se em relações dialógicas entre os participantes, que, articulando cooperação e conflito, permitem que a cidadania decida orientada por diversos princípios, em especial os da inclusão, do pluralismo, da igualdade participativa, da autonomia e da justiça social ou bem comum. A questão é se esta é uma visão idealizada, distante da realidade, ou uma possibilidade real na dinâmica de funcionamento da sociedade.

Os espaços públicos em que se pratica a gestão social se constituem em processos de cidadania efetivos, que vêm produzindo mudanças, ainda que lentamente, na perspectiva pública dos indivíduos, na cultura da sociedade civil, na postura e modo de agir da sociedade política e no modus operandi da máquina burocrática e dos governos? Ou trata-se de mera retórica? Entende-se que se constitui em processo dialógico, que necessita ser construído e reconstruído permanentemente pelos participantes, para evitar o risco do controle corporativo, político ou administrativo por meio de cooptação e manipulação.

Os diferentes arranjos institucionais que atuam na esfera pública, com suas regras, critérios, instâncias e espaços construídos pelos participantes, assumem um determinado desenho que confere operacionalidade ao processo da gestão social e do controle social. Orientada pela dialogicidade e pela intersubjetividade, a prática da gestão social e do controle social é capaz de transformar o modus operandi na definição e execução de políticas públicas e de impactar positivamente a cultura ainda incipiente de uma sociedade civil que se pautar pela solidariedade coletiva, pelo bem comum e pela cidadania republicana?

Desta forma, este projeto busca estimular a pesquisa no âmbito de quatro Programas de Pós-Graduação integrantes do Observatório de Desenvolvimento Regional (OBSERVA-DR), visando contribuir para a aproximação do construto de gestão social para o controle social das políticas públicas e do desenvolvimento regional: Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – mestrado e doutorado – da Unijuí (PPGDR/UNIJUI); Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – mestrado e doutorado – da Unisc (PPGDR/UNISC); Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento – mestrado - do Campus Litoral Norte da UFRSGS (PGDREDES/UFRGS); e Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas – mestrado – do Campus Cerro Largo da UFFS (PPGDPP/UFFS).

Os lócus prioritários do estudo são os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) nos quais estão localizadas as sedes dos quatro programas de pós-graduação integrantes da Pesquisa Rede: Corede Noroeste Colonial, Corede Vale do Rio Pardo, Corede Missões e Corede Litoral. A pesquisa, no entanto, considerará a rede de interfaces entre os arranjos institucionais e espaços públicos com ênfase nos Coredes e nos Conselhos Municipais de Desenvolvimento (Comudes). Os Coredes e regiões selecionadas para a pesquisa apresentam características particulares em relação a sua constituição geográfica, histórica e econômica, bem como apresentam diferentes trajetórias em relação ao processo de planejamento do desenvolvimento regional. O projeto visa avançar na construção tanto na perspectiva teórica, como em Caçado (2011), quanto na prática por meio do estudo sobre conselhos, conforme realizado em Allebrandt (2002, 2010) e em Allebrandt e Tenório (2018).

A pesquisa será baseada nos critérios de análise para cidadania e desenvolvimento local (TENÓRIO, 2012), bem como nos apontamentos realizados na adaptação desses critérios em Caçado (2013a), Allebrandt (2015), Allebrandt e Tenório (2018) e Caçado e Tenório (2018). Além disso, na primeira etapa da pesquisa, será realizada uma avaliação destes critérios, com vistas ao seu aperfeiçoamento crítico, adequando-os ao contexto das experiências de promoção do desenvolvimento territorial dos Coredes e Comudes. O objetivo central do projeto é analisar as dinâmicas de gestão social e controle social do desenvolvimento praticadas nos Conselhos Regionais de Desenvolvimento Noroeste Colonial, Missões, Vale do Rio Pardo e Litoral.

FAPERGS

1.2. Objetivos Propostos

Descrever o objetivo geral e os objetivos específicos propostos na pesquisa apoiada.

Objetivo Geral:

Analisar as dinâmicas de gestão social e controle social do desenvolvimento praticadas nos Conselhos Regionais de Desenvolvimento Noroeste Colonial, Missões, Vale do Rio Pardo e Litoral

Objetivos específicos:

- a) Aprofundar o conhecimento teórico sobre gestão social e controle social do desenvolvimento regional;
- b) Contribuir no processo de desenvolvimento de metodologia de avaliação, aperfeiçoando a matriz de categorias e critérios de análise para monitorar e avaliar as práticas de gestão social em organizações e espaços públicos voltadas ao controle social do desenvolvimento

regional (conselhos de políticas públicas, conselhos municipais e regionais de desenvolvimento, fóruns);

- c) Desenvolver um instrumento de coleta de dados para aperfeiçoamento da análise da gestão e controle social pelos Conselhos Regionais de Desenvolvimento tendo como base de análise os Conselhos Noroeste Colonial, Missões, Vale do Rio Pardo e Litoral;
- d) contribuir para o fortalecimento do Observatório de Desenvolvimento Regional (OBSERVA-DR), da Rede Ibero-americana de Desenvolvimento Territorial e de Governança (REDETEG), da Rede Brasileira de Pesquisadores em Gestão Social (RGS) e da Rede Brasileira de Pesquisa e Gestão em Desenvolvimento Territorial (RETE) por meio da disseminação da temática e do aumento da produção científica na área.

1.3. Objetivos Alcançados

Ainda não houve alcance integral do objetivo geral, tendo em vista que os resultados dependem da conclusão das entrevistas em campo a serem desenvolvidas entre junho e julho de 2022 (não foram realizadas em 2021 devido às restrições da pandemia).

No entanto, continuou-se a avançar no objetivo específico a) aprofundar o conhecimento teórico sobre gestão social e controle social do desenvolvimento regional”: como se aponta na descrição das atividades e publicações decorrentes da pesquisa, vários dos pesquisadores já submeteram artigos a eventos científicos, participaram de mesas/painéis discutindo a temática e publicaram artigos com contribuições teóricas para o aprofundamento do debate em torno da gestão social e do controle social, assim como sobre o desenvolvimento territorial e regional. Além disso, encontra-se em fase de elaboração o primeiro livro decorrente da pesquisa, cujos capítulos abordarão aspectos teórico-conceituais sobre a temática.

No que se refere aos avanços metodológicos (objetivo b), em especial no que diz respeito à matriz de categorias e critérios de análise, ela está orientando a elaboração de uma tese de doutorado, além de constituir na base orientadora da elaboração do instrumento de coleta dos dados previsto no objetivo c.

Quanto ao instrumento de coleta de dados (objetivo c), a versão já testada em 2021 será aplicada na realização das entrevistas previstas para os meses de junho e julho de 2022 nas quatro regiões lócus da pesquisa.

Quanto ao fortalecimento das Redes, já em 2020 houve intensa participação em atividades desenvolvidas por elas, com a discussão de diversos temas relacionados ao escopo do projeto, contribuindo para o debate acadêmico e o avanço na produção do conhecimento. Em 2021 a atuação de integrantes do Projeto viabilizou a criação de uma nova Rede, a Red Latino-americana de Gestión Social (RELAGS), fortalecendo ainda mais o debate em torno da temática da gestão social e do desenvolvimento territorial local e regional.

2. Atividades Realizadas no período

Descrever as atividades realizadas em relação às atividades propostas.

Atividades desenvolvidas em 2021 e janeiro/abril de 2022:

A expectativa era iniciar as atividades de campo ainda no primeiro semestre de 2021. No entanto, o recrudescimento da pandemia inviabilizou a retomada das atividades presenciais e o encontro da equipe de forma presencial. Mesmo assim, ainda que no formato on-line, diversas atividades foram sendo desenvolvidas. As equipes nos quatro lócus da pesquisa foram desenvolvendo atividades conforme era possível. Três das equipes elaboraram subprojetos específicos, conseguindo o apoio de bolsistas de iniciação científica, que estão atuando junto às equipes.

O Projeto foi inserido na Red Latino-americana de Gestión Social (RELAGS), que integra diversos Programas/universidades (Equador, Colômbia, Brasil). A RELAGS realizou diversos encontros e reuniões de trabalho em 2021, com a participação de integrantes do Projeto, ampliando assim a perspectiva de aprofundamento teórico-metodológico, em consonância com os objetivos específicos do Projeto.

No que se refere às atividades desenvolvidas no período, descreve-se as mesmas em relação às atividades previstas no Projeto:

Atividade (A-5): Participação na XI ENAPEGS, em Maceió, Alagoas. Em função da pandemia, o evento foi transferido para 2021, na modalidade virtual, de 24 a 27 de maio de 2021.

XI ENAPEGS – ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM GESTÃO SOCIAL. Modalidade virtual - de 24 a 27 de maio de 2021. Foram apresentados os trabalhos:

CANÇADO, Airton Cardos; PEREIRA, José Roberto; **TENÓRIO, Fernando Guilherme**. Gestão Social como contraposição à Gestão Estratégica.

KRONEMBERGER, Thais Soares; **TENÓRIO, Fernando Guilherme**; GUEDES, Cezar Augusto Miranda. Gestão social em esferas públicas: a contribuição da abordagem das capacidades de Amartya Sen.

RIBAS, Taciana Angélica Moraes; ALLEBRANDT, Sérgio Luís; KRÜGER, Roseli Fistarol; DA SILVA, Gabriel Blass. Gestão social e cidadania: o controle social do desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul.

O prof. **Fernando G. Tenório** atuou como mediador em sessão temática no XI Enapegs: GT 1. Sessão: Epistemologia, Metodologia e Aprendizagem em Gestão Social.

Atividade (A-11): Participação no V SEDRES, em Taubaté, SP, no PPGDR/UNITAU. Este evento estava marcado para acontecer em setembro de 2020. Em função da pandemia, foi transferido para acontecer na modalidade virtual, e aconteceu em março de 2021. Atividades realizadas: V SEDRES - Seminário de Desenvolvimento Regional, Estado e Sociedade – Modalidade Virtual. Dias 24, 25 e 26 de março de 2021.

MESA REDONDA II – RETROCESSOS E PERSPECTIVAS PARA A POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Debatedores: Prof. Dr. Fernando César de Macedo Mota (UNICAMP-SP) Prof. Dr. **Sérgio Luis Allebrandt** (UNIJUI-RS) Prof. Dr. Vitarque Lucas Paes Coelho (Ministério do Desenvolvimento Regional-BR). Moderador: Prof. Dr. **Rogério Leandro Lima da Silveira** (UNISC-RS). A participação do Prof. Sérgio Luís Allebrandt no painel do evento focou na temática: Retrocessos e perspectivas para a Política nacional de Desenvolvimento Regional: foco na participação social e controle social.

SESSÃO LIVRE III - MIGRAÇÕES CONTEMPORÂNEAS E CIDADES: QUESTÕES PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Debatedores: Prof. Dr. **Rogério Leandro Lima da Silveira** (UNISC-RS) Profa. Dra. Temis Gomes Parente (UFT-TO). Moderadora: Profa. Dra. Gláucia de Oliveira Assis (UDESC-SC)

SESSÃO LIVRE I - DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA

Debatedores: Profa. Dra. **Anelise Graciele Rambo** (UFRGS-RGS) Prof. Dr. Arilson Favareto (UFABC-SP) Prof. Dr. Cláudio Machado Maia ((Pós-Doutor pela PUC-RS/ JC2 Inteligência Estratégica-SC)).
Moderador: Prof. Dr. Valdir Roque Dallabrida (SC).

Atividade (A-12): Realizar o tratamento dos dados coletados com apoio do N-Vivo. Esta atividade iniciou em janeiro de 2022, a partir da coleta dos dados por meio das entrevistas realizadas entre dezembro de 2021 e março de 2022. Como parte importante das entrevistas será realizada nos meses de junho e julho de 2022, esta atividade de tratamento dos dados se estenderá ainda durante o segundo semestre de 2022.

Atividade (A-17): Reunião da Equipe do Projeto: como já ocorrera em 2020, as reuniões presenciais não foram realizadas. Foram realizadas reuniões on-line (do grupo ou das coordenações locais), os integrantes participaram em reuniões e eventos da RELAGS conforme descrito neste relatório.

Atividades (A-14), (A-15), (A-16) e (A-18): Realizar a segunda etapa da coleta de dados nas quatro regiões. Esta atividade ficou prejudicada, no período em que estava prevista, pela Pandemia. Mesmo assim, foi possível avançar na coleta de dados, ainda que de forma parcial. Foram feitos levantamentos dos conselhos municipais existentes em Santo Ângelo e Ijuí, reunindo e digitalizando os Regimentos e Leis de sua criação. A partir de dezembro de 2021 foram realizadas entrevistas com os dirigentes dos quatro Coredes que integram o escopo original do Projeto. No entanto, os esforços feitos no sentido de entrevistar os dirigentes de conselhos municipais de desenvolvimento (Comudes), foi infrutífera. Boa parte dos Comudes desarticulou-se parcial ou completamente durante a pandemia. Os depoimentos dos próprios representantes dos Coredes indicam que em muitas regiões a relação estabelecida passou a ser com os gestores municipais, até mesmo no processo da Consulta Popular, devido a esta desarticulação. Mesmo naqueles Coredes onde se conseguiu os contatos telefônicos e por e-mail dos dirigentes dos Comudes, a tentativa de marcar entrevistas, e o envio de questionários não obteve retorno minimamente significativo para a pesquisa. Em função disso, programou-se para os meses de junho e julho de 2022 a aplicação de entrevistas com os conselhos municipais setoriais, programáticos e territoriais, nos municípios polos de cada Corede: Santo Ângelo, Ijuí, Santa Cruz do Sul e Tramandaí. Na região das Missões e Noroeste Colonial foi realizado um levantamento documental (Estatutos, Regimentos etc.) dos cinco Consórcios Intermunicipais ativos, além de entrevistas com integrantes dos Consórcios na região do Noroeste Colonial.

Atividade (A-20): Participação no X SIDR/UNISC, em setembro de 2021. Houve participação de boa parte da equipe no evento, com apresentação de trabalhos, conforme descrito no item 3.1 deste relatório.

Participaram do evento 12 integrantes do Projeto, com a apresentação de 15 artigos, vários deles com vinculação direta ou indireta com as discussões decorrentes do Projeto.

A professora Cidonea Deponti participou da Mesa Redonda 2: Atores, Organizações Sociais e Desenvolvimento Regional: Sergio Montero (CIDER-Univ. de Los Andes-Colômbia); Daniella Gac (CEDER-ULAGOS); **Cidonea M. Deponti** (PPGDR-UNISC).

Atividade (A-19): Reunião da Equipe do Projeto: encontro para avaliar as análises em andamento e definir a organização da produção dos artigos a partir dos resultados já existentes – reprogramado para agosto de 2022.

Atividade (A-21): Redação dos capítulos de livro com os resultados da pesquisa – atividade em andamento, com vistas à elaboração/produção dos capítulos do primeiro livro, que foca nos aspectos teórico-conceituais e metodológicos vinculados à temática do Projeto. A previsão é a conclusão do “boneco” do livro para encaminhamento à Editora em meados de agosto de 2022.

Atividade (A-22): Reunião da Equipe do Projeto no PPGDR/UNIJUÍ: encontro para avaliar as etapas desenvolvidas e encaminhar a elaboração do segundo livro – reprogramado para o 32º mês do Projeto.

Atividade (A-23): Tramitação do livro final na Editora – reprogramado para o 34º mês do Projeto.

Ao longo do período foram realizados debates teórico/conceituais sobre Gestão Social e Controle Social enquanto princípios da democracia, participação e promoção do desenvolvimento regional no âmbito de cada instituição participante do projeto, bem como em reuniões realizadas na modalidade virtual, no âmbito da RELAGS ou em reuniões específicas. Está sendo realizado a caracterização das regiões e o levantamento de diferentes espaços públicos. No que se refere à qualificação e discussão sobre a matriz de categorias e critérios de análise, está concluída. Está-se neste momento em fase de elaboração do capítulo do livro a ser concluído até agosto/22. A matriz orientou a elaboração dos roteiros semiestruturados para a realização das entrevistas em diversos subprojetos vinculados à agenda de pesquisa, e aquele que será utilizado na etapa de campo nos meses de junho e julho de 2022.

OUTRAS ATIVIDADES RELACIONADAS:

- 1) **Programa de cooperación en gestión social para el desarrollo territorial / Red Latinoamericana de Gestión Social (RELAGS):** os debates em torno do Programa viabilizaram a formalização da Red Latinoamericana de Gestión Social (RELAGS), com o objetivo fortalecer a cooperação entre programas de pós-graduação latino-americanos para realizar “investigaciones con base en experiencias locales para generar métodos de intervención en gestión social para el desarrollo territorial”. As instituições participantes definiram projetos de pesquisa e extensão que se inserem no âmbito do Programa/Red. No caso do PPGDR/Unijuí, foram vinculados o presente projeto de pesquisa e o Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania: Parque da Pedreira. Nos últimos 12 meses foram realizadas dez reuniões de trabalho de pesquisadores (11/5, 9/6, 7/7, 7/9, 8/9, 9/9, 14/12, 1/2/22, 15/2/22, 5/5/22). Além das reuniões regulares, foram realizados dois eventos e submetido projeto a edital de fomento:
 - a) Edital Universal: submetido projeto à Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021: “Observando o desenvolvimento regional na América Latina: gestão e controle social de territórios no Brasil, Colômbia e Equador”. O projeto teve aprovação quanto ao mérito, mas não foi contemplado com recursos;
 - b) Seminário Fundamentos conceptuales y metodológicos de la Gestión Social: Realizado em 11 de março e 19 de março de 2021, este seminário realizou debates em torno do conceito de gestão social, desenvolvimento territorial e fundamentos metodológicos da gestão social a partir de uma abordagem feita por diversos professores. Foram abordados Fundamentos conceptuales de Gestión Social (Prof. Fernando G. Tenório) e Fundamentos Metodológicos de la Gestión Social (Prof. Sérgio Luís Allebrandt). Também foi realizada uma análise do livro Gestión Social: epistemología de un paradigma (Prof. Karem Sánchez). Na última etapa do Seminário foi feita uma apresentação sobre o significado de vinculación/extensión por quatro universidades participantes: EPN-Ec, Univalle-Colombia, UFCA, UNIJUÍ;
 - c) II Encuentro Latinoamericano de Gestión Social com o tema central Gestión social, democracia y participación ciudadana: o segundo encontro foi realizado no mês de outubro, nos dias 1, 8, 15, 22 e 29. Realizado no formato on-line, sob a coordenação da RELAGS e da Univalle de Cali, Colombia, contou com a participação de mais de 150 estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores e atores sociais de diversos países latino-americanos. O prof. Sérgio Luís Allebrandt participou como painelistas no “Panel 4: Universidades: Gestión social – Docencia, Investigación y Extensión” e coordenou o “Panel 2: Organizaciones de la sociedade civil”. No encerramento do Encontro, foi deliberado que a terceira edição do encontro seria realizada em Ijuí, juntamente com o III Simpósio Latino-americano de Estudos de Desenvolvimento Regional (SLAEDR), em novembro de 2022.

3. Resultados Alcançados no período

Informar todos os resultados técnico-científicos efetivamente alcançados na execução da pesquisa relacionando-os àqueles esperados. Ater-se apenas aos resultados que decorreram especificamente da pesquisa apoiada.

Apesar das dificuldades decorrentes da pandemia, pode-se afirmar que houve resultados positivos em diversos aspectos, decorrentes das atividades do projeto. Neste sentido, do ponto de vista teórico, integrantes da equipe vem contribuindo para o fortalecimento da gestão social, enquanto conceito ainda em construção, para o avanço conceitual do desenvolvimento regional e na avaliação e desenvolvimento das políticas públicas de planejamento territorial e de desenvolvimento regional. Estes avanços traduzem-se na produção dos integrantes da equipe e na participação em diferentes espaços de discussão acadêmica e redes de pesquisa. As contribuições decorrentes da análise a partir da coleta de dados de campo nos lócus específicos da pesquisa ainda são incipientes devido ao atraso decorrente na realização de entrevistas e dificuldades de retorno de aplicação de questionários. Tais análises e resultados serão concluídos no último ano de execução da pesquisa. No entanto, é possível apontar que os espaços públicos e de interação entre a sociedade e o Estado, de maneira geral, vem sendo fragilizados no que se refere aos processos de participação, deliberação e controle sobre as políticas públicas no mundo todo. As consequências de fragilidade democrática e processos de autocratização em curso se refletem na dinâmica desses espaços públicos, que passam a se constituir muitas vezes em espaços de resistência, o que reforça a necessidade estudos sobre as práticas de controle social para a efetivação da democracia e combate efetivos à corrupção.

3.1. Produção técnico-científica (publicação em eventos, artigos científicos e patentes)

A equipe vinculada ao Projeto produziu e publicou, em 2021 e primeiros meses de 2022, grande quantidade de trabalhos completos e resumos em eventos (95), artigos científicos (74), livros e organização de livros (10) e capítulos de livros (54), totalizando 233 publicações. Evidentemente que nem toda a produção está relacionada diretamente ao Projeto. Relacionam-se a seguir aquelas produções que possuem vinculação direta ou indireta ao tema/escopo do projeto (57 publicações).

ARTIGOS EM PERIÓDICOS:

ANTON, D. F.; SILVEIRA, R. L. L.; BRANDT, G. B. A configuração e a distribuição espacial seletiva e desigual das redes de comunicação no território do Vale do Rio Pardo-RS. **Colóquio - Revista do Desenvolvimento Regional**, v. 19, p. 5-27, 2022.

BENSO, A.; MUELLER, A. A.; ALLEBRANDT, S. L. Percepção dos cidadãos sobre o caráter regressivo da estrutura tributária brasileira: o caso da Região Funcional 7 do Rio Grande do Sul. **Informe Gepec (Online)**, v. 26, p. 275-298, 2022.

CARDOSO, V. V.; MUELLER, A. A. Controle social nos hospitais filantrópicos do Corede Noroeste Colonial-RS: uma análise à luz da gestão social. **Colóquio - Revista do Desenvolvimento Regional**, v. 18, p. 73-89, 2021.

DAGNINO, R. S.; PANITZ, L.; WEBER, E.; FREITAS, M.; OLIVEIRA, G.; BATISTA, S. C.; MEGIATO, E. I.; RODRIGUES, M. S.; PRESSER, M. K.; SARMIENTO, D.; SOUZA, A. C. P.; SILVA, I. G.; DUARTE, V. A. S. O monitoramento da Covid-19 através de Sistemas de Informação Geográfica:

estratégias e desafios para a transparência de dados públicos no Rio Grande do Sul. **Boletim Gaúcho de Geografia**, v. 47, p. 79-110, 2021.

FINCKLER, M. C. C.; MUELLER, A. A.; OLIVEIRA, T. D. Habitação de interesse social na área urbana de Ijuí-RS: interlocução dos programas habitacionais com o desenvolvimento local no período de 2009 a 2019. **Colóquio - Revista do Desenvolvimento Regional**, v. 19, p. 117-142, 2022.

GESSI, N. L.; ALLEBRANDT, S. L.; THESING, N. J.; MUELLER, A. A.; ALMEIDA, M. G. S.; VARGAS, M. W. Políticas Públicas para a Fronteira Brasileira: Regulação, mecanismos e ações de segurança e Defesa Nacional. **Research, Society and Development**, v. 10, p. 1-17, 2021.

GESSI, N. L.; ALLEBRANDT, S. L.; THESING, N. J.; VARGAS, M. W.; ALMEIDA, M. G. S. Regiões transfronteiriças: desafios para o desenvolvimento, cooperação e integração regional. **Colóquio - Revista do Desenvolvimento Regional**, v. 18, p. 164-188, 2021.

HAAS, J. M. Coredes Missões e Litoral: duas realidades e uma perspectiva sob a égide da política de crédito rural. **Colóquio - Revista do Desenvolvimento Regional**, v. 18, p. 112-129, 2021.

LISZBINSKI, B. B.; MENDES, L. Z.; TENORIO, F. G.; BRIZOLLA, M. M. BACCIN; MUELLER, A. A. Consulta popular na perspectiva da gestão social: evidências em um conselho regional de desenvolvimento entre 2010-2019. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 11, p. 55-76, 2022.

MENDES, L. Z.; MENDES, T. Z.; MUELLER, A. A.; THESING, N. J.; KOHLER, R. Transição demográfica em duas regiões do sul do Brasil: casos do Corede Celeiro e Ameosc. **Research, Society and Development**, v. 10, 2021.

PREDIGER, R. P.; ALLEBRANDT, S. L.; KRUGER, R. F.; CARLI, P. De. The small brazilian municipalities: viability, social rights and local development. **Redes (Santa Cruz Do Sul. Online)**, v. 27, p. 1-21, 2022.

PREDIGER, R. P.; ALLEBRANDT, S. L.; KRUGER, R. F.; CARLI, P. Os pequenos municípios brasileiros: viabilidade, direitos sociais e desenvolvimento local. **Redes (Santa Cruz Do Sul. Online)**, v. 27, p. 1-21, 2022.

RIBAS, T. A. M.; ALLEBRANDT, S. L.; STASIAK, P. H. S.; POLLETO, L. F. Controle social, participação e desenvolvimento: as experiências dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) no Rio Grande do Sul. **Colóquio - Revista do Desenvolvimento Regional**, v. 18, p. 52-72, 2021.

RIBAS, T. A. M.; GHIDORSI, J. D. B.; ALLEBRANDT, S. L.; KOHLER, R.; MAROSKI, K. M. Gestão social no terceiro setor e seus efeitos no desenvolvimento humano: um estudo de caso em uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que atua no Estado do Rio Grande do Sul/Brasil. **Research, Society and Development**, v. 10, p. 1-19, 2021.

RODRIGUES, M. S.; MEGIATO, E. I.; DAGNINO, R. S.; PANITZ, L.; WEBER, E. Análise da evolução do Sars-Cov-2 no Rio Grande do Sul e reflexões acerca do modelo de distanciamento controlado. **Confins (Paris)**, p. , 2021.

ROTTA, E.; LAGO, I. C.; ROSSINI, N.; HENTGES, C.; KLEIN, E. Fundo público e políticas sociais: conselhos regionais de desenvolvimento do Noroeste gaúcho. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, p. 5394-5414, 2021.

ROTTA, E.; TEIXEIRA, T.; COVAS, M.; ANDRADE, A.; DE QUADROS, D. Abordagem Territorial Do Desenvolvimento: Um Olhar A Partir Da Dimensão Social. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 18, p. 84-99, 2022.

SAUSEN, J. F. C. L.; CARDOSO, V. V.; BAGGIO, D. K.; MUELLER, A. A. Controle social na saúde complementar em um município brasileiro do noroeste gaúcho: entre a gestão social e a gestão estratégica. **Interações**, v. 22, p. 421, 2021.

SILVEIRA, R. L. L.; MACHADO, V. C.; AREND, S. C.; VOGT, H. M. Pandemia e território: observando a expansão e difusão territorial da Covid-19 na região do Vale do Rio Pardo/RS. **Barbarói (Unisc. Online)**, v. 1, p. 7-37, 2021.

SILVEIRA, R. L. L.; SPINELLI, J.; FACCIN, C. R.; MESQUITA, L. P.; SILVEIRA, T. F.; SEIBERT, C.; MACHADO, B. E. Medium-sized cities, territory management and urban and regional dynamics in the center-north of the State of Rio Grande Do Sul. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 18, p. 272-288, 2022.

STAVIZKI JR., C.; DEPONTI, C. M. Valorizando os Territórios: Desenvolvimento Regional para Além da Dicotomia Rural e Urbano na Experiência do Município de Santa Cruz do Sul/RS. **Desenvolvimento em Questão**, v. 19, p. 263-277, 2021.

TENÓRIO, F. G.; PARRA, F. L.; TENÓRIO, G. M. Tem ancestralidade o conceito de gestão social? **Estudios de la Gestión**, v. 11, p. 19-17, 2022.

TENÓRIO, F. G.; TEIXEIRA, M. A. C. O conceito de gestão social e a democracia regressiva no Brasil após 2016. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 13, p. 50, 2021.

ORGANIZAÇÃO DE LIVROS:

ARENHART, L. O.; HAHN, N. B.; ARENHART, A. B. P.; ROTTA, E. **Metodologia e epistemologia: um olhar reflexivo e analítico sobre procedimentos de pesquisa**. 1. ed. Cruz Alta: Editora Ilustração, 2021. v. 1. 130 p.

DIAS, L. C. (Org.); SILVEIRA, R. L. L. (Org.). **Redes, Sociedades e Territórios - 3ª Edição Ampliada**. 3. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2021. v. 1. 371 p.

ROTTA, E. (Org.); FRAGA, L. L. (Org.); OLIVEIRA, S. (Org.). **Pensando o desenvolvimento do noroeste do RS: diálogos interdisciplinares**. 1. ed. Cruz Alta: Ilustração, 2022. v. 1. 373 p.

ROTTA, E. (Org.); LAGO, I. C. (Org.); KAPELINSKI, F. (Org.). **Desenvolvimento e políticas públicas em perspectivas: alguns ensaios sobre seus dilemas e suas possibilidades**. 1. ed. Cruz Alta: Editora Ilustração, 2021. v. 1. 460 p.

SILVEIRA, R. L. L. (Org.); FACCIN, C. R. (Org.). **Urbanização, Cidades Médias e Dinâmicas Urbanas e Regionais**. 1. ed. São Carlos: Pedro e João Editores, 2021. v. 1. 490 p.

CAPÍTULOS DE LIVROS:

BARTH, E.; ANES, C. E. R.; BOTELHO, L. L. R. Tecnologia Social. In: Marcos Paulo Dhein Griebeler. (Org.). **Dicionário de desenvolvimento regional e temas correlatos**. 2. ed. Uruguaiana: Editora Conceito, 2021, v. 1, p. 853-857.

BUTTENBENDER, P. L.; BUTTENBENDER, B. N.; THESING, N. J.; SPAREMBERGER, A.; SAUSEN, J. O. Práticas Cooperativas que Promovam a Inclusão e o Desenvolvimento: Proposta de um Constructo de Governança Cooperativa para o Desenvolvimento Territorial. In: ROTTA, E.; FRAGA, L. L.; OLIVEIRA, S. de (Orgs.). **Pensando o desenvolvimento do noroeste do RS: diálogos interdisciplinares** 1 ed. Cruz Alta-RS: Ed. Ilustração, 2022, v. 1ª ed, p. 141-166.

DEPONTI, C. M.; FREITAS, T. D.; BROSE, M. E. Atores sociais no plano de desenvolvimento rural de Montenegro-RS: desafios e perspectivas. In: DEPONTI, C. M.; FREITAS, T. D.; FAVARETO, A. (Orgs.). **Três décadas de planejamento em áreas rurais: balanços e perspectivas**. 1 ed. São Carlos: Pedro e João Ed., 2021, v. 1, p. 227-260.

FALCAO, A. S.; SILVEIRA, R. L. L.; BRANDT, G. B. A Contribuição Do Capital Social E Do Urbanismo Colaborativo Para O Desenvolvimento Urbano. In: SILVEIRA, R. L. L. da; FACCIN, C. R. (Orgs.). **Urbanização, Cidades Médias e Dinâmicas Urbanas e Regionais**. 1 ed. São Carlos: Pedro e João Ed., 2021, v. 1, p. 213-244.

ROTTA, E.; LAGO, I. C.; LIMA, D. M. de; ROSSINI, N. Políticas sociais e diferenciais no desenvolvimento: municípios de fronteira e não fronteiriços. In: **Administração: Estudos organizacionais e sociedade** 2. 1ed. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2021, v., p. 28-43.

ROTTA, E.; LAGO, I. C.; PEREIRA, C. M.; LIMA, D. M. de; SMOLSKI, F. M. da S.; THUM, L. Estruturas de prestação dos serviços sociais nos municípios da Região Funcional 7/RS. In: ROTTA, E.; LAGO, I. C.; KAPELINSKI, F. (Orgs.). **Desenvolvimento e políticas públicas em perspectivas: alguns ensaios sobre seus dilemas e suas possibilidades**. 1 ed. Cruz Alta: Ed. Ilustração, 2021, v. 1, p. 415-442.

ROTTA, E.; OLIVEIRA, S. Desenvolvimento Regional e Políticas Públicas: a Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul, entre a invisibilidade política e a identidade social em construção. In: ROTTA, E.; FRAGA, L. L.; OLIVEIRA, S. de (Orgs.). **Pensando o desenvolvimento do Noroeste do RS: diálogos interdisciplinares**. 1ed.Cruz Alta: Ed. Ilustração, 2022, v. 1, p. 65-80.

SILVEIRA, R. L. L.; SILVEIRA, D. C.; FACCIN, C. R.; GIACOMETTI, N. B.; SILVEIRA, T. F.; SEIBERT, C. C. As áreas urbanas funcionais das cidades médias de Ijuí, Santo Ângelo e Santa Rosa na Região Funcional de Planejamento 7 - Rio Grande Do Sul. In: SILVEIRA, R. L. L. da; FACCIN, C. R. (Orgs.). **Urbanização, Cidades Médias e Dinâmicas Urbanas e Regionais**. 1 ed. São Carlos: Pedro & João Ed., 2021, v. 1, p. 97-124.

SILVEIRA, R. L. L.; FERREIRA, L. R.; SILVEIRA, D. C.; FACCIN, C. R.; SILVEIRA, T. F.; VITALIS, A.; SEIBERT, C. C. Policentrismo, cidades médias e rede urbana na Região Funcional de Planejamento 7 - RS. In: CAMPOS, H. A.; MARASCHIN, C.; SILVEIRA, R. L. L. da. (Orgs.). **Policentrismo, Rede Urbana e Aglomerações Urbanas no Rio Grande do Sul**. 1e d. São Carlos: Pedro e João Editores, 2021, v. 1, p. 271-292.

TREIB, R. R. W.; ROTTA, E.; THOMAS, T. R. Plano Diretor e Desenvolvimento Local: possibilidades a partir de um estudo de caso do município de Cerro Largo/RS. In: ROTTA, E.; FRAGA, L. L.; OLIVEIRA, S. de (Orgs.). **Pensando o desenvolvimento do noroeste do RS: diálogos interdisciplinares**. 1 ed. Cruz Alta-RS: Ed. Ilustração, 2022, v. 1, p. 297-318.

ARTIGO COMPLETO PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS:

ALLEBRANDT, S. L.; CARLI, P. De; MACHADO, G. F. Controle social e pandemia: uma análise da Ouvidoria SUS do Rio Grande do Sul. In: X Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional, 2021, Santa Cruz do Sul, RS. **Anais do X Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional**. Santa Cruz do Sul, RS: Edunisc, 2021. v. 1. p. 1-16.

BENSO, A.; ALLEBRANDT, S. L. Instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade para a gestão social da valorização da terra: uma revisão sistemática da literatura. In: X Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional, 2021, Santa Cruz do Sul, RS. **Anais do X Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional**. Santa Cruz do Sul, RS: Edunisc, 2021. v. 1. p. 1-13.

BENSO, A.; ALLEBRANDT, S. L. Justiça fiscal, participação cidadã e comunicação: a opinião dos cidadãos de uma região do Rio Grande do Sul e implicações no desenvolvimento regional. In: 2. Simpósio Latino-americano de Estudos do Desenvolvimento Regional; 6. Seminário Internacional de Integração e Desenvolvimento Regional; 3. Seminário da Rede Ibero-americana de Estudos sobre Desenvolvimento Territorial e Governança, 2020, Ijuí, RS. **Anais...** Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2021. v. 2. p. 797-810.

BENSO, A.; ALLEBRANDT, S. L.; RIBAS, T. A. M.; POLLETO, L. F.; SCHORN, R. C.; VEIGA, L. A. Dinâmicas de gestão do processo de distanciamento social durante a pandemia de Covid-19 em municípios do Corede Noroeste Colonial no Rio Grande do Sul sob o enfoque do bem comum. In: XXVI Jornada de Pesquisa - Salão do Conhecimento Unijuí 2021, 2021, IJUÍ. **Anais da XXVI Jornada de Pesquisa - Salão do Conhecimento Unijuí 2021**. IJUÍ: Editora Unijuí, 2021. v. 7. p. 1-16.

BIOLCHI, D. de O.; MUELLER, A. A.; BRIZOLLA, M. M. B. A contribuição do capital cultural na aprendizagem das classes populares. In: 2. Simpósio Latino-americano de Estudos do Desenvolvimento Regional; 6. Seminário Internacional de Integração e Desenvolvimento Regional; 3. Seminário da Rede Ibero-americana de Estudos sobre Desenvolvimento Territorial e Governança, 2020, Ijuí, RS. **Anais...** Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2021. v. 2. p. 622-633.

CARDOSO, V. V.; MUELLER, A. A. Controle social nos hospitais filantrópicos do Corede Noroeste Colonial/RS: uma análise à luz da gestão social. In: 2. Simpósio Latino-americano de Estudos do Desenvolvimento Regional; 6. Seminário Internacional de Integração e Desenvolvimento Regional; 3. Seminário da Rede Ibero-americana de Estudos sobre Desenvolvimento Territorial e Governança, 2020, Ijuí, RS. **Anais...** Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2021. v. 2. p. 1293-1309.

FERREIRA, L. R.; SILVEIRA, R. L. L. da; FACCIN, C. R. Noroeste do Rio Grande do Sul: dinâmica regional e os fluxos de gestão do território na Região Funcional 7. In: 2. Simpósio Latino-americano de Estudos do Desenvolvimento Regional; 6. Seminário Internacional de Integração e Desenvolvimento Regional; 3. Seminário da Rede Ibero-americana de Estudos sobre Desenvolvimento Territorial e Governança, 2020, Ijuí, RS. **Anais...** Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2021. v. 2. p. 532-547.

LANG, M.; ANES, C. E. R.; DALCIN, D. Racionalidades no cooperativismo: uma contribuição ao Desenvolvimento Regional. In: X Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional, 2021, Santa Cruz do Sul, RS. **Anais do X Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional**. Santa Cruz do Sul, RS: Edunisc, 2021. v. 1. p. 1-20.

RIBAS, T. A. M.; ALLEBRANDT, S. L.; BENSO, A.; POLLETO, L. F.; SCHORN, R. C.; NORO, E. S. Ações de controle social durante a pandemia no Corede Noroeste Colonial no Rio Grande do Sul: uma análise das dinâmicas dos Comitês de Enfrentamento à Covid-19. In: XXVI Jornada de Pesquisa - Salão do Conhecimento Unijuí 2021, 2021, IJUÍ. **Anais da XXVI Jornada de Pesquisa - Salão do Conhecimento Unijuí 2021**. IJUÍ: Editora Unijuí, 2021. v. 7. p. 1-16.

RIBAS, T. A. M.; ALLEBRANDT, S. L.; FISTAROL, R.; BLASS, G. Gestão social e cidadania: o controle social do desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul. In: XI Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social - Enapegs, 2021, Maceió. **Anais...** Maceió: XI Enapegs, 2021.

RIBAS, T. A. M.; ALLEBRANDT, S. L.; KRUGER, R. F.; HINNAH, D. Segurança pública e gestão social: as dinâmicas do Programa Vizinhança Solidária (PVS) como instrumentos de participação da sociedade no policiamento comunitário. In: X Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional, 2021, Santa Cruz do Sul, RS. **Anais do X Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional**. Santa Cruz do Sul, RS: Edunisc, 2021. v. 1. p. 1-11.

RIBAS, T. A. M.; ALLEBRANDT, S. L.; POLLETO, L. F.; KRUGER, R. F.; STASIAK, P. H. S.; METOGBE, M. Controle social e desenvolvimento: vertentes conceituais. In: 2. Simpósio Latino-americano de Estudos do Desenvolvimento Regional; 6. Seminário Internacional de Integração e Desenvolvimento Regional; 3. Seminário da Rede Ibero-americana de Estudos sobre Desenvolvimento Territorial e Governança, 2020, Ijuí, RS. **Anais...** Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2021. v. 2. p. 1243-1258.

ROTTA, E.; PEREIRA, C. M.; LIMA, D. M. de; SMOLSKI, F. M. S. Mapear programas, projetos, ações e estruturas de prestação dos serviços sociais por parte dos municípios: um desafio que

se impõe. In: X Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional, 2021, Santa Cruz do Sul, RS. **Anais do X Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional**. Santa Cruz do Sul, RS: Edunisc, 2021. v. 1. p. 1-21.

SCHORN, R. C.; MUELLER, A. A.; ALLEBRANDT, S. L. Inclusão social de idosos por meio da acessibilidade e mobilidade urbana. In: 2. Simpósio Latino-americano de Estudos do Desenvolvimento Regional; 6. Seminário Internacional de Integração e Desenvolvimento Regional; 3. Seminário da Rede Ibero-americana de Estudos sobre Desenvolvimento Territorial e Governança, 2020, Ijuí, RS. **Anais...** Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2021. v. 2. p. 1172-1184.

SILVEIRA, R. L. L.; FACCIN, C. R.; GIACOMETTI, N. B. Cidades Médias e Gestão Territorial na rede urbana da Região dos Vales-RS. In: IV Cimdepe - Simposio Internacional sobre Ciudades Medias, 2021, Vilarrica-Chile. **Anales...** Santiago: Instituto de Geografía de la Pontificia Universidad Católica, 2021. v. 1. p. 143-158.

TREIB, R. R. W.; ROTTA, E.; THOMAS, T. R. Plano diretor e desenvolvimento local: possibilidades a partir de um estudo de caso do município de Cerro Largo/RS. In: X Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional, 2021, Santa Cruz do Sul, RS. **Anais...** Santa Cruz do Sul, RS: Edunisc, 2021. v. 1. p. 1-20.

RESUMOS EXPANDIDOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS:

NORO, E. S.; ALLEBRANDT, S. L.; RIBAS, T. A. M.; BENSO, A.; POLLETO, L. F.; VEIGA, L. A. Controle social e igualdade participativa: uma análise dos Comitês de Crise da Covid-19 nos municípios do Corede Noroeste Colonial do Rio Grande do Sul. In: XXIX Seminário de Iniciação Científica - Salão do Conhecimento Unijuí 2021, 2021, Ijuí. **Anais da XXIX Seminário de Iniciação Científica - Salão do Conhecimento Unijuí 2021**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2021. v. 7. p. 1-5.

PEREIRA, C. M.; ROTTA, E. Experiências locais em políticas sociais na Região Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul: mapeando estruturas. In: XI Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica da UFFS, 2021, Chapecó. **Anais da XI Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica da UFFS**. Chapecó: Ed. da UFFS, 2021. v. 1. p. 1-5.

VEIGA, L. A.; ALLEBRANDT, S. L.; BENSO, A.; RIBAS, T. A. M.; SCHORN, R. C.; NORO, E. S. Controle social e processos de discussão: uma análise dos Comitês de Crise da Covid-19 nos municípios do Corede Noroeste Colonial do estado do Rio Grande do Sul. In: XXVI Jornada de Pesquisa - Salão do Conhecimento Unijuí 2021, 2021, Ijuí. **Anais da XXIX Seminário de Iniciação Científica - Salão do Conhecimento Unijuí 2021**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2021. v. 7. p. 1-5.

3.2. Capacitação de recursos humanos

ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS DE DISSERTAÇÕES:

- a) Raíssa Castro Schorn. Mobilidade e acessibilidade urbana: inclusão e controle social no planejamento de cidades média. 2022. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Desenvolvimento Regional) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Orientador: **Sérgio Luís Allebrandt**.
- b) Luana Borchardt. Transparência, accountability e controle social na gestão pública: análise dos processos de planejamento e execução orçamentária nas cidades médias da Região Funcional 7 do Rio Grande do Sul. 2021. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Desenvolvimento Regional) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Orientador: **Sérgio Luís Allebrandt**.

- c) Solane Trisch König. Agricultura familiar e desenvolvimento regional: um estudo no Corede Litoral do Rio Grande do Sul. 2021. Dissertação (Mestrado em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientadora: **Anelise G Rambo**.
- d) Tarcio Ricardo Thomas. Programa Nacional de Habitação Rural: estudo da experiência de implantação no município de Bozano/RS. 2021. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas) - Universidade Federal da Fronteira Sul. Orientador: **Edemar Rotta**.

CONCLUSÃO DE ETAPA QUALIFICAÇÃO DE DOUTORADO:

- a) Aline Benso: Projeto: Gestão Social da Valorização da Terra no Planejamento Urbano de Cidades Médias da Região Geográfica Intermediária de Ijuí-RS. 2022. Exame de qualificação de doutorado no PPGDR/UNIJUÍ. Orientador: **Sérgio Luís Allebrandt**.

CONCLUSÃO DE TCCS (GRADUAÇÃO):

- a) Datiele Enise Puiatti, intitulado: "O FACEBOOK COMO INSTRUMENTO DE COMUNICAÇÃO: ESTUDO DE PERFIS DE MUNICÍPIOS DO COREDE MISSÕES", defendida aos dez dias do mês de março de dois mil e vinte e dois; trabalha a dimensão do controle social da gestão pública, especialmente via plataformas de comunicação; orientador: **Edemar Rotta**.
- b) Erica da Silva Forgiarini, intitulado "GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19": A EXPERIÊNCIA DE SÃO LUIZ GONZAGA - RS, defendida aos dezessete dias do mês de março de dois mil e vinte e dois; trabalha a experiência da gestão da pandemia em um município da região das missões; enfatiza as ações da gestão e as formas de relação com a sociedade; orientador: **Edemar Rotta**.
- c) PAULA ESTER SEBASTIANY, intitulado: "OBSERVATÓRIOS SOCIAIS E QUALIFICAÇÃO DOS GASTOS PÚBLICOS MUNICIPAIS", defendida aos dezessete dias do mês de março de dois mil e vinte e dois; trabalha a dimensão do controle social via Observatórios Sociais; orientador: **Edemar Rotta**.

ORIENTAÇÕES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CONCLUÍDAS E EM ANDAMENTO):

- a) Victoria Schiavoni. Subprojeto: **Observando o desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: gestão e controle social nos territórios dos Coredes Noroeste Colonial, Vale do Rio Pardo, Missões e Litoral**. Início: 2020. Iniciação científica - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. (Orientador: Anelise Graciele Rambo).
- b) Bruna Lais Rogoski. Bolsista PIBIC/CNPq. Subprojeto: **Observando O Desenvolvimento Regional No Rio Grande Do Sul: Gestão e Controle Social no Corede Missões**. Edital nº 121/GR/UFGS/2021; orientador: Edemar Rotta.
- c) Luíza Thum. Bolsista PIBIC. Subprojeto: **Observando O Desenvolvimento Regional No Rio Grande Do Sul: Gestão e Controle Social no Corede Missões**. Edital nº 270/GR/UFGS/2020; orientador: Edemar Rotta.
- d) Elideli Sandro Noro. Bolsista PIBIC/CNPq. Subprojeto: **Cidadania e controle social no território do Corede Noroeste Colonial durante a pandemia Covid-19: desafios e oportunidades**. 2020/2021; UNIJUÍ; orientador: Sérgio Luís Allebrandt.
- e) Luciano Andrade Veiga. Bolsista PIBIC/CNPq. Subprojeto: **Cidadania e controle social de territórios em tempos de pandemia nos municípios do Corede Noroeste Colonial: interfaces entre a sociedade civil e as administrações municipais**. 2020/2021; UNIJUÍ; orientador: Sérgio Luís Allebrandt.
- f) Elideli Sandro Noro. Bolsista PIBIC/CNPq. Subprojeto: **Cidadania e controle social de territórios: desafios e oportunidades**. 2021/2022; UNIJUÍ; orientador: Sérgio Luís Allebrandt.

- g) Luciano Andrade Veiga. Bolsista PIBIC/CNPq. Subprojeto: **Cidadania e controle social de territórios: desafios e oportunidades**. 2021/2022; UNIJUÍ; orientador: Sérgio Luís Allebrandt.

CURSO DE FORMAÇÃO POLÍTICA:

Curso Cidadania e controle com ênfase nos Conselhos Municipais: promovido pela CARITAS Arquidiocesana do Rio de Janeiro (em parceria com EBAPE/FGV, UFF e apoio da Faperj). Turma 2021–Online, realizado nos meses de novembro e dezembro de 2021. A coordenação geral do curso de formação é do prof. **Fernando G. Tenório**. Participaram na formação ainda dois pesquisadores vinculados ao presente Projeto:

- a) 11/11/21: O papel dos conselheiros municipais: ministrado pelo Professor Dr. **Sérgio Luís Allebrandt** (PPGDR/Unijuí);
- b) 25/11/21: Os Conselhos na Prática (II): o caso do Rio Grande do Sul - A experiência dos Conselhos Regionais e Municipais de Desenvolvimento: oportunidades e dificuldades: ministrado pela doutoranda **Taciana Angélica Moraes Ribas** (PPGDR/Unijuí);
- c) 02/12/21: Fórum de discussão – Diálogo com participantes, convidados (as) e conselheiros (as): doutoranda **Taciana Angélica Moraes Ribas** (PPGDR/Unijuí).

Encontra-se em fase de conclusão a Tese de Taciana Angélica Moraes Ribas: Gestão e controle social do desenvolvimento territorial: análise de práticas em espaços públicos no Rio Grande do Sul, cuja defesa deve ocorrer até o final de julho/agosto de 2022. A temática desta tese está diretamente relacionada a este Projeto de Pesquisa.

3.3. Outros

Mencionar outros resultados alcançados pela pesquisa que porventura não se enquadrem nas classificações anteriores.

PROJETO GESTÃO SOCIAL E CIDADANIA: PARQUE DA PEDREIRA:

Integrado a este projeto, está o Projeto de extensão: GESTÃO SOCIAL E CIDADANIA - Parque da Pedreira, na modalidade de Extensão - Ações Comunitárias, no Programa de Extensão: Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade, na área de Conhecimento - SERVIÇOS URBANOS E REGIONAIS, sob a coordenação do professor Sérgio Luís Allebrandt até 31/12/2021 e da professora Sandra Regina Albarello a partir de janeiro de 2022. Participam ainda deste projeto, professores da graduação da Unijui e professores voluntários, bem como, alunos de graduação (bolsistas de extensão PIBEX). Conta com a parceria da Prefeitura Municipal de Ijuí - RS.

O Parque da Pedreira, projeto idealizado pelo poder público municipal, fica nas proximidades de uma comunidade com fortes características de vulnerabilidade social, e esta passou a contar com este espaço de Parque Público, que ficou conhecido como Parque da Pedreira, local que por muitos anos funcionou uma pedreira, por isso o nome. O espaço atualmente desafia a cidadania e a responsabilidade compartilhada. O Território do Parque da Pedreira ocupa uma área urbana de 15,2 hectares na zona oeste da cidade de Ijuí. No território existe um espaço social e de convívio com praça, quiosques, passeios, um edifício com cozinha e espaço para desfrutar da paisagem e do lago.

Este é o principal desafio: disponibilizar os espaços de forma que se tornem o lugar de todos. Para tanto, é necessário haver uma gestão social dessas estruturas e aplicar uma governança territorial cujo principal ator é o poder público. Mas a população local não pode ficar de fora, pelo contrário, ela deve ser a protagonista. Suas associações de bairro devem ser parceiras neste processo. O projeto de extensão Gestão Social e Cidadania, visa contribuir para a articulação dos atores para a promoção do desenvolvimento local.

Para tanto, os integrantes do projeto trabalharam principalmente na interlocução com o poder público local, em que ocorreram várias reuniões para pensar em ações, no sentido de que os anseios da comunidade local fossem atendidos de forma que todos pudessem usufruir deste espaço, sendo corresponsáveis pelo cuidado. Em 2021 foi aplicado um questionário elaborado para traçar um perfil/diagnóstico da comunidade. O questionário foi aplicado presencialmente no segundo semestre, para todas as famílias integrantes da comunidade do Parque. Foram realizadas diversas atividades como oficinas de artesanato, preparação de alimentos, produção de hortaliças etc. Assim, o projeto Parque da Pedreira, tem gerado impactos positivos a pelo menos 200 famílias, cerca de 800 pessoas que vivem nas proximidades do parque, uma vez que as decisões foram tomadas em relação a utilização da Estação Parque da Pedreira que interferem na vida destas pessoas que vivem no entorno do parque.

PARTICIPAÇÃO COMO PAINELISTA E PALESTRANTE:

- a) Palestra no evento preparatório à IX Mostra Cultural do Instituto Federal Farroupilha (IFFar): em 19/7/2021 o prof. Sérgio foi palestrante num painel sobre o tema “Agenda 2030: desafios e realidades”, evento preparatório à IX Semana Cultural do IFFar, cujo tema em 2021 foram os ODS.
- b) Palestra no evento CRIE SMART-CITIES – UNIVATES: em 26/8 o prof. Sérgio participou como palestrante no evento promovido pela Univates, abordando o tema “A experiência de governança regional dos Coredes-RS” e os territórios inteligentes.
- c) Palestra na I Conferência internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão e IV Congresso de Iniciação Científica da Faculdade Única: em 10/11 o prof. Sérgio participou como palestrante no evento promovido pela Faculdade Única de Ipatinga-MG, abordando o tema “Emprego digno e crescimento econômico”.
- d) Palestra no Ciclo de Lives Corede-Sul 30 anos: em 13/12 o prof. Sérgio participou como palestrante no evento organizado pelo Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Sul, Pelotas, com o tema “Coredes e desenvolvimento: potencialidades e desafios”.
- e) Semana Municipal da Inovação, Ciência, Tecnologia e Proteção de Dados do Município de Ijuí: em 14/10 o prof. Sérgio participou como coordenador/mediador da Live “Cidade Inteligente: o que é e para quem?”, com foco na participação da sociedade.
- f) Salão do Conhecimento Unijuí 2021: em 29/10 o prof. Sérgio atuou como coordenador/mediador do painel sobre “Agenda 2030 e os desafios para o desenvolvimento territorial sustentável”, com a participação como palestrante do professor Valdir Roque Dallabrida.
- g) Seminário Nacional sobre os ODS/Agenda 2030 no Salão do Conhecimento Unijuí 2021: em 28/10 o prof. Sérgio atuou como mediador no painel “A implementação local da Agenda 2030: desafios e perspectivas de atores institucionais”.

4. Parcerias Institucionais

Indicar as instituições de P&D, empresas, órgãos públicos, e não-governamentais, sociedade civil, entre outras, que foram parceiras durante a execução da pesquisa, mostrando a articulação institucional vivenciada pela pesquisa.

- Fórum dos Coredes, Conselhos Regionais de Desenvolvimento - Coredes e Conselhos Municipais de Desenvolvimento - Comudes.

Desde o início do projeto, foi dialogado com os presidentes dos Coredes e Comudes, em que foram atualizados todos os contatos de cada conselho, para o envio dos questionários aos representantes dos conselhos.

Uma das metas/atividades desta pesquisa, era a participação dos encontros anuais do Fórum dos Coredes e dos Comudes. No entanto, não houve esses eventos em 2020 devido a pandemia. No entanto, no dia 13 de maio de 2021, foi realizada uma reunião do Fórum dos Coredes na modalidade virtual, em que foi possível a participação de dois membros da equipe, que na oportunidade, explanaram sobre o andamento da pesquisa, bem como os objetivos do projeto. Em setembro de 2021 houve novamente a participação de integrante da equipe na reunião mensal do Fórum dos Coredes. Em dezembro de 2021 houve participação no Encontro Anual de Avaliação e Planejamento dos Coredes, realizado em Três Passos, no formato presencial.

5. Dificuldades encontradas e sugestões

Descrever as principais dificuldades de caráter técnico-científico, financeiro, administrativo, e gerencial enfrentadas até o presente momento da pesquisa apoiada

As principais dificuldades encontradas ao longo do período do segundo ano de execução do projeto continuaram sendo as relacionadas com a pandemia Covid-19, pois todos os esforços dos órgãos públicos, relevantes para esta pesquisa, estavam concentrados nas ações para o enfrentamento do Coronavírus; os Conselhos Municipais, em especial, passam por um processo de desarticulação, em muitos casos, ou de concentração em atividades específicas relacionadas às consequências da pandemia. Também o setor público, de maneira geral, voltou-se quase integralmente ao setor da saúde, deixando outras discussões em segundo plano. Isso dificultou a atualização dos dados dos conselhos, acarretou a quase não devolução dos questionários enviados, fazendo com que a equipe do projeto reavaliasse e readequasse o desenvolvimento das atividades propostas. Apesar de ter-se viabilizado a realização de um bloco de entrevistas entre janeiro e março de 2022, este bloco ficou mais restrito aos dirigentes e integrantes do Coredes. Para os meses de junho e julho de 2022 está prevista a atividade de entrevistas com conselhos municipais nos municípios polos das quatro regiões lócus da pesquisa, com base no roteiro semiestruturado organizado a partir das discussões de readequação da Matriz de Categorias e Critérios de Análise.

6. Conclusões e Perspectivas

Descrever as conclusões finais do projeto e apresentar as perspectivas para finalizar a pesquisa apoiada.

Dada o contexto de crise sanitária que se abateu sobre o mundo nos dois primeiros anos de execução do projeto, dificultando a realização de várias das atividades previstas, com atraso em algumas, suspensão de outras, adequação da maioria para o formato online, e verificando os resultados em termos de atividades e produções realizadas pelos integrantes da equipe neste período, pode-se fazer uma avaliação positiva em relação ao projeto. Tendo em vista que o projeto tem ainda um ano para sua conclusão, considera-se perfeitamente possível alcançar os objetivos do projeto, quicá ultrapassá-los, qualificando a produção da equipe e os grupos de pesquisa a que estão vinculados, fortalecer as redes em que participam e contribuir na efetivação da Rede Latino-americana de Gestão Social (RELAGS).

7. Referências Bibliográficas

ALLEBRANDT, Sérgio Luís. Escopo Teórico. In ALLEBRANDT, Sérgio Luís, TENÓRIO F.G. (Orgs). Controle Social de Territórios: Teoria e práticas. Ijuí: Unijuí. 2018. p. 29 a 44.

_____. Gestão social e deliberação em espaços públicos: categorias e indicadores para monitoramento e análise. In TENÓRIO, Fernando Guilherme (org.). Cidadania, Território e atores sociais. Rio de Janeiro: FGV. 2016. p. 19- 60.

_____. Espaços públicos e processos deliberativos: categorias e indicadores para monitoramento e análise. In: BEDIN, Gilmar Antonio (org) Cidadania, direitos humanos e equidade. Ijuí: Unijuí. 2012a, p. 153-195. Coleção direito, política e cidadania

_____. Cidadania e gestão do processo de desenvolvimento: um estudo sobre a atuação dos conselhos regionais e municipais de desenvolvimento do Rio Grande do Sul, de 1990 a 2009. Santa Cruz do Sul. 2010. 312f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional) -Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC.

_____. A participação da sociedade na gestão pública local e na produção das políticas: a atuação dos conselhos municipais de Ijuí – RS, de 1989 a 2000. Ijuí: Ed. Unijuí, 2002. 264 p. – (Coleção trabalhos acadêmico-científicos. Série dissertações de mestrado; 32).

MELO, Francys Johnn Almeida de. A IMPORTÂNCIA DAS LEIS DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO E CONTROLE SOCIAL: um estudo em sites oficiais de municípios alagoanos. Santana do Ipanema, 2018. 67f. Monografia (TCC) em Ciências Contábeis. UFAL/Alagoas. 2018.

ARAÚJO, Guilver Star. Participação social e espaço público: um estudo sobre a representação dos usuários no Conselho de Assistência Social de Barbacena-MG. Belo Horizonte. 2012. 146f. Dissertação (Mestrado em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local) Centro Universitário UNA.

BATISTA, Carmem Lúcia. As dimensões da informação pública: transparência, acesso e comunicação. Revista Transinformação, vol. 22, núm. 3, diciembre, 2010, pp. 225-231.

BENSO, Aline. Processos de comunicação, transparência e publicização em práticas de gestão social: o caso do território da cidadania noroeste colonial. Ijuí, 2013. 127f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento)-Unijuí, Ijuí.

CANÇADO, Airton Cardoso. Para uma análise da participação e da democracia: cidadania e desenvolvimento local: critérios de análise – elementos teóricos e empíricos. Revista Desenvolvimento em Questão, ano 10, n. 21, p. 259-266, set/dez.2012.

CANÇADO, Airton Cardoso; TENÓRIO, Fernando Guilherme; PEREIRA, José Roberto. Gestão social: reflexões teóricas e conceituais. Cadernos EBAPE.BR, v. 9, nº 3, artigo 1, Rio de Janeiro, Set. 2011 p.681–703.

DASSO JÚNIOR, Aragon Erico. A participação cidadã além do poder local: em busca de diretrizes e princípios universais para uma gestão pública emancipadora. XVII Congresso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública. Cartagena. 2012.

HABERMAS, Jürgen. A inclusão do outro: estudos de teoria política. Tradução de George Sperber, Paulo Astor Soethe e Milton Camargo Mota. São Paulo: Editora Loyola, 2007.

_____. Três modelos normativos de democracia. Lua Nova Revista de Cultura e Política, São Paulo, nº 36, p. 39-53, 1995.

HELD, D. Modelos de democracia. Tradução Alexandre Sobreira Martins. Belo Horizonte: Editora Paidéia, 1987. 297 p.

LÜCHMANN, L. H. H. A democracia deliberativa: sociedade civil, esfera pública e institucionalidade. Cadernos de Pesquisa do PPGSP/UFSC, n. 33, p. 1-44, nov. 2002.

LIMA, Cássia Helena Pereira; MACHADO, Luis Antonio Alves; SILVA, Priscila Pinheiro da; DEGOW, Denise. DO SIGILO À TRANSPARÊNCIA: avaliação do primeiro ano da lei de acesso à informação em uma autarquia federal. In X Congresso Nacional de Excelência em Gestão. Rio de Janeiro. 2014.

NOBRE, Marcos. Participação e deliberação na teoria democrática: uma introdução. In: NOBRE, Marcos; COELHO, Vera Schattan P. (orgs). Participação e deliberação: teoria democrática e experiências institucionais no Brasil contemporâneo. São Paulo: Editora 34, 2004.

OLIVEIRA, Vinícios Gonchoroski de. Conselho Municipal de Desenvolvimento de Ijuí: Análise dos projetos eleitos na Consulta Popular 2016/2017. In VIII Seminário de Desenvolvimento Regional: Territórios, Redes e Desenvolvimento Regional: Perspectivas e Desafios. Santa Cruz do Sul. 2017.

OLIVEIRA, Robson Ramos; RIBEIRO, Sonia Cristina. TRANSPARÊNCIA A PARTIR DE PORTAIS DE GOVERNOS: uma revisão da literatura. In X Congresso Nacional de Excelência em Gestão. Rio de Janeiro. 2014.

PAZ, Rosângela D. O. Dimensões e indicadores de participação social na avaliação de programas habitacionais. São Paulo, 2002. Tese (Doutorado) Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2002.

RIBAS, Taciana Angélica Moraes. Controle social do desenvolvimento regional à luz da gestão social no âmbito do Corede missões. Ijuí, 2017. 168f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento) -Unijuí, Ijuí.

SANTOS, Carlos Soares dos; QUELHAS, Osvaldo L.G. O QUE É TRANSPARÊNCIA GOVERNAMENTAL?. In X Congresso Nacional de Excelência em Gestão. Rio de Janeiro. 2014.

TENÓRIO, Guilherme Fernando. Cidadania e desenvolvimento local: critérios e análise. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

_____. Escopo teórico. In: TENÓRIO, F. G. (Org.). Cidadania e desenvolvimento local: critérios e análise. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2012.

_____. Cidadania e Desenvolvimento Local. Ijuí: UNIJUI, 2007a.

_____. Cidadania. In: TENÓRIO, F. G. Cidadania e desenvolvimento local. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007b. p. 25-70.

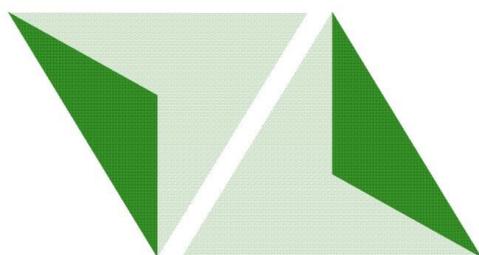
_____. (Re)visitando o conceito de gestão social. Desenvolvimento em Questão, v. 3, n. 5, p. 101-124, jan./jun. 2005.

VILLELA, Lamounier Ertahl. Escopo Metodológico. In TENÓRIO, Fernando Guilherme (ORG.) Cidadania e Desenvolvimento Local: critérios e análise. Rio de Janeiro: FGV, 2012. p. 35 – 46.

UÍ (RS), 31 de MAIO de 2022.



SÉRGIO LUÍS ALLEBRANDT



FAPERGS